

Código Coleção:	1094L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Dona Miluca", inscrito na categoria 4, escrito por Maria Alice Coelho e ilustrado Juan Cavetta, está voltado a alunos de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental I. É um conto narrado pelo ponto de vista de João, um menino que se muda de casa e de escola, por isso vive medos e insegurança. Na escola, conhece a professora Miluca e encanta-se com seu jeito de bem tratar a todos, com isso, a escola passa a ser um espaço agradável para o protagonista. A narrativa é linear e não rompe com expectativas. Aborda temas como mudanças, descobertas de si e do outro, medo do desconhecido, família, amigos, escola. João vive essa experiência que é comum a muitas crianças e, ao longo da história, suas inquietações transformam-se em tranquilidade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro não surpreende pela temática, porque é típico texto que aborda o clichê de professora boa e da professora má, uma que trata bem seus alunos, tem metodologias adequadas e leva os pequenos a aprender brincando, enquanto a outra grita e não proporciona momentos de aprendizagem aos alunos, conforme os trechos: "Na sala de aula de dona Miluca havia regra, disciplina, música, teatro, leitura, tabuada e caligrafia. Tudo parecia fácil, quase natural. Dona Miluca nos elogiava com frequência, mas por merecimento, como ela dizia. Passado algum tempo, comecei a prestar atenção nos sons que vinham da sala ao lado. Dona Bela parecia ter muita energia. Falava o tempo todo." (p. 22); "Não dava para ouvir nem um som dos alunos. De vez em quando, eu escutava um ou outro ruído de alguém respondendo a uma pergunta. Dona Bela era muito competente... mas muito diferente da Dona Miluca." (p. 23); "Muitas vezes, enquanto aprendia e me divertia com meus colegas nas aulas de dona Miluca, ficava pensando nos meninos da outra classe, sem música, sem poesia. Nunca tinham nada de diferente para contar no horário do intervalo." (p. 24). A narrativa é linear e não oferece muitos desafios do leitor. O livro pode ter propensão para empatia dos leitores porque é comum crianças viverem mudanças de cidade, de escola e de professor, mas, ainda que o vocabulário seja acessível ao público pretendido, a linguagem é um tanto artificial, pois o protagonista faz uso da primeira pessoa do plural e do pretérito mais-que-perfeito, características que distanciam o leitor: "Nem sempre as rimas davam certo, mas todos nós queríamos participar daquela atividade." (p. 22); "Eu descobrira a alegria em dona Miluca." (p. 28).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A ilustração expõe o estereótipo de uma professora ser magra, jovem e bonita e a outra ser alta, gorda, mais velha e desleixada (p. 7): "Foi vê-las e já desejei ser aluno de dona Bela, que era mesmo muito bela. Dona Miluca me pareceu, assim, como posso dizer, maluca. Grande, desajeitada, roupa colorida, deixou-me assustado." (p. 6). O protagonista julga as professoras pela aparência física, opinião que é alterada após conhecer Dona Miluca, porque passa a gostar dela. Suas características tornam-se positivas devido ao seu caráter. O texto visual, por fim, não explora múltiplos sentidos porque traz a professora, o João, os colegas de classe em um único plano, ocupando todo o espaço do papel e no cenário da classe, sem ofertar ao leitor informações que iriam além do texto verbal, portanto, seguem a narrativa simetricamente, em paralelo, sem permitir sua ampliação e a participação criativa do leitor. Por exemplo: "Nem sempre ela contava o final. Então, esperávamos com ansiedade pela aula do dia seguinte. Muitos dias ela nos surpreendia com um desafio ou com um quebra-cabeça. Isso quando não nos ajudava a escrever um versinho." (p. 20). Na imagem de página dupla para esse excerto, João está em sua carteira, olhando para cima e com expressão de dúvida e, sobre ela, há um quebra-cabeça.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra não é um livro-brinquedo, por isso não tem pretensões lúdicas. É um livro voltado para crianças em idade escolar, sobretudo para aquelas que estão ingressando e que sofrem com a troca de professor. A linguagem é simples para a abordagem dos temas mudanças, descobertas de si e do outro, medo do desconhecido, família, amigos, escola. Não submete a criança leitora a doutrinas. Permite refletir acerca de pré julgamentos que a aparência física pode gerar, uma vez que o garoto pensou que as aulas da professora Bela fossem melhores devido ao seu semblante. Por outro lado, o tratamento dado ao tema "escola" pode ser superficial e pode trazer lugar-comum à medida que transmite a mensagem de que é um espaço legal e bom de se frequentar: "Como dona Miluca dizia, nós estávamos lá para aprender." (p. 17). A leitura, por sua vez, é necessária e interessante: "Dona Miluca conseguia transmitir toda beleza que a leitura traz. Muitas vezes eu chegava a viajar em pensamento pelos lugares que ela descrevia. Em outras, eu me imaginava personagem da história, vivendo aventuras perigosas em mundos desconhecidos." (p. 19); "[Dona Miluca] Sempre tinha um livro novo nas mãos!" (p. 17). O professor é atencioso e a aprendizagem é prazerosa: "Quando era preciso, chegava perto do aluno e explicava baixinho, como se contasse um segredo, e repetia tudo, se fosse preciso, sem pressa e sem se irritar. Assim era mais fácil aprender." (p. 17).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro conta com breve apresentação da escritora e do ilustrador, mas isso não se aplica para a obra ou para a criação de seu enredo. A escolha da fonte favorece a leitura porque tem formato bem definido e cor nítida, ora escura sobre o fundo claro (p. 10, 14), ora branca sobre o vermelho (p. 27) ou marrom (p. 28), o espaçamento entre as linhas é adequado. A quarta capa reconta um trecho da história, o do conflito, no qual João se vê preocupado diante da nova situação que está vivendo, mas logo percebe a adorável Dona Miluca.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra não é didática e não tem desvios da norma padrão da Língua Portuguesa, a propósito, apresenta-se com preciosismos, como o uso do pretérito mais-que-perfeito e a primeira pessoa do plural, ambos na voz do protagonista. É um texto literário, mas não surpreende. E, ainda que não seja doutrinador, o livro expõe, explícita e implicitamente estereótipos de atitudes e perfis do bom professor e do aluno dedicado, bem como de seus contrários: "Foi vê-las e já desejei ser aluno de dona Bela, que era mesmo muito bela. Dona Miluca me pareceu, assim, como posso dizer, maluca. Grande, desajeitada, roupa colorida, deixou-me assustado." (p. 6).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente

2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Manual do professor é composto por 14 páginas. Há contextualização do autor e da obra: "Maria Alice Coelho é formada em Pedagogia, com mestrado e doutorado em Educação pela Unicamp-SP. [...] De leitora apaixonada, passou a autora de histórias infantis." (p. 2); "Juan Chavetta é ilustrador e designer gráfico. Vive em Buenos Aires e trabalha com literatura infantil, publicidade e peças de teatro." (p. 2); "Para crianças a partir dos seis anos, a obra é uma narrativa linear em primeira pessoa, com poucos personagens, o que facilita a interação com o texto por alunos em fase inicial de aquisição de leitura e escrita. O protagonista e narrador é João [...]" (p. 2). O material sugere atividades de compreensão coerentes com o tipo de narrativa e com a idade do público leitor pretendido, indica-se leitura em voz alta, leitura das ilustrações, leitura de paratextos, exercícios que permitem comentários orais das crianças e que proporcionam articulação da obra com a Base Nacional Comum Curricular (p. 10 e 11): "Cada um receberá uma parte da história. Faça uma segunda leitura, lendo pausadamente cada trecho até que o grupo consiga identificar sua parte. Explore as palavras que eles reconheceram, anotando-as na lousa." (p. 10). As propostas buscam, sobretudo, o trabalho com a leitura e a identificação de partes do texto, considerando que são crianças em fase de aquisição do sistema alfabético. Entretanto, o trabalho com aspectos formais não é motivado, uma vez que "Dona Miluca" se constrói de uma forma bastante fácil e sem lacunas para serem preenchidas pelo leitor devido à trivialidade da abordagem temática e de sua estrutura composicional: "Explique, de maneira simples, a partir da releitura de uma parte da narrativa, o que é uma narração: uma sequência de ações contada por um narrador." (p. 12). Embora solicite explicar o que é um narrador, não indica trecho ou não cita exemplo para o docente.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
Este manual sugere atividades que respeitam a especificidade do texto literário e a capacidade cognitiva das crianças: "Segundo o narrador, por que os alunos não sorriam? Isso fazia falta na escola? Por quê?" (p. 7). Porém, o trabalho com polissemia e diversos significados fica prejudicado, devido à parcialidade da narrativa.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
O debate a ser provocado pela reflexão acerca da diferença entre as pessoas e a importância de respeitar os colegas (p. 6 e 7) articula o texto com a realidade. Apesar disso, a atividade recomendada não transcende a obra e se assemelha a apenas mais um exercício em uma sequência de ações, sem promover a compreensão leitora. É sugerido que os alunos façam um "Dia de embelezamento da sala de aula" (p. 14) para o ato de ler estabelecer diálogo com Arte, mas isso não contribui para o aprofundamento da leitura, tampouco provoca convergência temática, apenas sugere um exercício para encerrar os debates em torno do livro.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Material não apresentado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro apresenta: a) senso comum na composição de suas personagens, construindo uma professora de perfil adequado e outra de postura inadequada (p. 22, 23, 24). O nome das professoras ratifica essa visão porque uma delas se chama Bela e outra Miluca: "Foi vê-las e já desejei ser aluno de dona Bela, que era mesmo muito bela. Dona Miluca me pareceu, assim, como posso dizer, maluca. Grande, desajeitada, roupa colorida, deixou-me assustado." (p. 6), b) protagonista sem muito aprofundamento, é comportado e pouco emancipado: "De onde ela estava não pôde ver meus olhos quase derramando uma lágrima... Fui andando em silêncio, seguindo os novos colegas de classe." (p. 10), c) a ilustração é paralela ao texto verbal, reproduzindo uma a linguagem da outra, sem permitir sua ampliação e a participação criativa do leitor. Por exemplo: "Nem sempre ela contava o final. Então, esperávamos com ansiedade pela aula do dia seguinte. Muitos dias ela nos surpreendia com um desafio ou com um quebra-cabeça. Isso quando não nos ajudava a escrever um versinho." (p. 20). Na imagem de página dupla para esse excerto, João está em sua carteira, olhando para cima e com expressão de dúvida e, sobre ela, há um quebra-cabeça. Também, o fato de representar sempre o espaço escolar com as personagens ora em pé, ora sentadas, com o fundo semelhante, gera monotonia, d) a linguagem é artificial e distante do modo como crianças falam, pois o protagonista faz uso da primeira pessoa do plural e do pretérito mais-que-perfeito, características que distanciam o leitor: "Nem sempre as rimas davam certo, mas todos nós queríamos participar daquela atividade." (p. 22); "Eu descobri a alegria em dona Miluca." (p. 28), e) projeto gráfico-editorial singelo. Assim, a obra não é recomendada.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada

O Material do professor não é recomendado porque, embora tenha indicações para o trabalho docente, sugere algumas ações que pouco contribuem para a formação do leitor, como a decoração da sala de aula (p. 14).

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 17:14